

## **ATA NÚMERO TRÊS MIL CENTO E SESSENTA E QUATRO (3.164)**

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e treze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Mário Jorge Padilha Santos, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning. À hora convocada o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil cento e sessenta e dois, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte:

Processo: 000855/2013–001. Requerente: Vários Vereadores. Assunto: Emenda Modificativa.

Processo: 000856/2013–001. Requerente: Vários Vereadores. Assunto: Emenda Aditiva.

Processo: 000857/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei.

Processo: 000858/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei.

Processo: 000859/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei.

Processo: 000860/2013–001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado.

Processo: 000861/2013–001. Requerente: Jean C. Matos e Márcio A. Martins. Assunto: Caminhos do Paraná.

Processo: 000879/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento.

Processo: 000880/2013–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Indicação.

Processo: 000881/2013–001. Requerente: Lírio Rebelatto - Ana Regina M. da Silva. Assunto: Convite.

Processo: 000882/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei.

Processo: 000883/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento.

Processo: 000884/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Boletim Oficial.

Processo: 000885/2013–001. Requerente: Josias Camargo de Oliveira Junior. Assunto: Ofício.

Processo: 000886/2013–001. Requerente: Ana Regina Martins da Silva. Assunto: Ofício.

Processo: 000887/2013–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento.

Processo: 000888/2013–001. Requerente: Juliana Schasiepen - Promotora Substituta. Assunto: Ofício.

Processo: 000889/2013–001. Requerente: Cláudio R. Pinto - Leila Aubriff Klenk. Assunto: Ofício.

Processo: 000891/2013–001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Ofício.

Processo: 000892/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Indicação.

**Correspondências Expedidas:** Processo: 000862/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000863/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000864/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000865/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000866/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000867/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000868/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Processo: 000869/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício.

Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000870/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000871/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000872/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000873/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000874/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000875/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000876/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000877/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000878/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000890/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Élio Narlok Wesolowski, Mário Jorge Padilha Santos e Wilmar José Horning. Em 2ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 028/2013, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de Utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de pais, mestres e funcionários (APMF) do Colégio Estadual do Campo Contestado. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, primeiramente parabeniza o Presidente Dango pelo aniversário e deseja muitos anos de vida, sucesso e saúde. O Anteprojeto de Lei nº 028/2013 é muito importante, pois transforma em utilidade pública essa importante associação. E antes de pedir o voto aos senhores Vereadores, gostaria de fazer a leitura de um texto e também agradecer a oportunidade dada de apresentar esse Projeto, pois este Vereador é apenas um elo entre a comunidade com o Executivo e Legislativo, então o mérito é da associação. *“Em fevereiro de 1999, um grupo de oitenta famílias do movimento Sem Terra ocuparam a fazenda Santa Amélia no Município da Lapa, histórico latifúndio onde outrora o trabalho se fazia na condição de escravidão. Tão logo consolidaram a conquista da área em homenagem as camponesas e camponeses que lutaram na guerra do Contestado, nominaram a unidade de Assentamento Contestado. A comunidade é constituída por cento e trinta famílias assentadas, aproximadamente quinhentas pessoas, ainda contamos com a ELAA – Escola Latino Americana de Agroecologia, que abriga estudantes camponeses da América Latina, Caribe e Brasil, num total aproximado de cem pessoas, uma das primeiras preocupações dos camponeses do Assentamento Contestado foi a educação de todos, pois a luta foi sempre para garantir esse direito, oferecendo estudos para todos os níveis desde a ciranda, creche até o ensino superior. Temos como lema do MST “todos e todas estudando”, o Colégio Estadual do Campo Contestado nasceu depois de dez anos de muita luta. No ano de 2010 intensificou seu trabalho, pois os educandos saíram de sua comunidade no campo para estudar, passando em média quatro horas no transporte escolar e ainda caminhavam muitos quilômetros para chegar até o ponto do ônibus. Finalmente no ano de 2011 foi inaugurado o colégio que funcionou numa casa velha em precárias condições. Em 2012 quando inaugurou-se o prédio da escola municipal, passou a funcionar com dualidade municipal e estadual. Foram várias conquistas até hoje, porém muitos desafios permanecem como o da construção do espaço físico do colégio, a construção da creche, que funciona de forma informal, e outros. A APMF - Associação de pais, mestres e funcionários do Colégio Estadual do Campo Contestado, foi*

*fundada no ano de 2010 com o objetivo de discutir junto a comunidade a participação na construção do projeto político e pedagógico, buscando aprimorar o ensino aprendizagem, a relação escola e família e a gestão de recursos públicos destinados a escola. Para tanto, faz-se necessário o reconhecimento de sua utilidade pública em âmbito municipal com o intuito de qualificar a educação dessa instituição".* Portanto, após fazer essa leitura e um breve histórico do Assentamento e da escola, parabeniza mais uma vez o trabalho que venham desempenhando, pois a educação e o conhecimento é a única coisa que se leva adiante, é a única forma de se igualar ricos e pobres, se a pessoa rica e pobre tem conhecimento, elas não estão distintas, e sim tem a igualdade. Sendo assim pede novamente aos senhores Vereadores o voto favorável, assim como votaram na primeira votação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 028/2013, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de Utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de pais, mestres e funcionários (APMF) do Colégio Estadual do Campo Contestado, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Projeto de Lei nº 055/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial.

**Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, de acordo com a justificativa da Prefeita Leila, esse Projeto de Lei visa obter autorização para abertura de crédito adicional especial até o limite de um milhão, quatrocentos e onze mil e duzentos e vinte e cinco reais. Outrossim, informam que para pagamento da parte patronal do recolhimento da previdência municipal, referente a alíquota progressiva, não podem empenhar na despesa de Despesas de Exercícios Anteriores, por isso, estão enviando um novo projeto por haver a necessidade de ser empenhado na rubrica Plano de Seguridade Social do Servidor – Pessoal Ativo, conforme norma do Tribunal de Contas. O que estão fazendo é um remanejamento de dotações, cancelando dotações que não vão ser utilizadas a abrindo crédito especial em dotações que não existem no orçamento vigente e também por excesso de arrecadação das fontes, em conformidade com o artigo segundo deste Projeto de Lei. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 055/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Projeto de Lei nº 055/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Projeto de Lei nº 055/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 055/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Anteprojeto de Lei nº 038/2013, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que autoriza a implantação de placas de nomenclatura nas estradas vicinais do município. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, o referido Projeto hoje causa uma alegria neste Vereador, porque protocolou o mesmo no dia dezoito de setembro, e na data de hoje recebeu um comunicado do Secretário de Comunicação Social, dizendo que dentro da Prefeitura Municipal já estão fazendo em alguns pontos essa situação. Então não está copiando ideia dos outros, tanto é que recebeu isso hoje e tem uma nota do dia quatro de outubro, mas

isso não desmerece sob hipótese alguma a iniciativa do Projeto e muito menos do Poder Executivo Municipal. E já discutiram diversas vezes nesta Casa de Leis, já fizeram requerimentos ao Poder Executivo solicitando esse tipo de serviço e nunca foram acatados, portanto atendendo aquilo que preconiza a Constituição Federal, está fazendo uma Lei para que se torne pública e “cause uma obrigatoriedade legal do Executivo em fazer isso”. Esta falando do Município da Lapa, um município continental com dois mil e cem quilômetros quadrados, tem mais de três mil quilômetros de estradas rurais. Este Vereador conhece a Lapa de ponta a ponta e muitas vezes fica confuso, como ficou nas duas semanas que antecederam o protocolo desse Projeto que já estava pronto, uma delas foi quando entrou na estrada do Charane, que liga as comunidades de Rio da Areia a São Bento, aquela estrada nova da Bernek está cortando, quem não conhece a estrada quando chega naquela bifurcação é impossível não se perder. Se pegar a estrada da Igreja dos Alves para ligar ao Distrito de Mariental, pessoas que não conhecem com perfeição irão se perder. Da mesma forma pode-se falar da estrada da Floresta São João no trecho do cruzeiro onde a direita vai para o Paiquere, a esquerda para Fazenda dos Forjos e em linha reta sai no Passa Dois. Então é evidente que há a necessidade de se fazer essa sinalização nos trechos em que o Município mais carece e ao mesmo tempo economizar o tempo das pessoas dando uma melhor orientação. Quando começou a elaborar esse Projeto, foi numa ocasião que teve com o ex-diretor do Departamento de Pontes e Bueiros da Prefeitura, Ivo Cabrini, e quem tem passado com frequência na ponte Nossa Senhora Aparecida não conhecem, sabe-se que é lá no Bonito perto dos Cachorroski, e ele colocou uma plaqinha “ponte Nossa Senhora Aparecida – Rio Bonito”, é uma coisa que dá mais elegância além de uma melhor comunicação visual e até mesmo no mapa do Município, por isso propôs esse Projeto, o qual não é cópia e parabeniza imensamente o Poder Executivo Municipal por já estar procedendo esse serviço. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 038/2013, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que autoriza a implantação de placas de nomenclatura nas estradas vicinais do município, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Arthur Vidal, solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Anteprojeto de Lei nº 038/2013, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que autoriza a implantação de placas de nomenclatura nas estradas vicinais do município, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Anteprojeto de Lei nº 038/2013, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que autoriza a implantação de placas de nomenclatura nas estradas vicinais do município. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 038/2013, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que autoriza a implantação de placas de nomenclatura nas estradas vicinais do município, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade.

**O Presidente João Carlos Leonardi Filho** comunicou o pedido da Secretaria de Educação, solicitando a inclusão dos Projetos 63/13 e 68/13 na Ordem do Dia desta Sessão, foi conversado com os senhores Vereadores, e em comum acordo, através de um Requerimento, concordaram. Em 1<sup>a</sup> discussão o Projeto de Lei nº 063/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, primeiramente gostaria de enaltecer o trabalho da Secretaria de Educação juntamente com a senhora Marina, que correram atrás e estavam atentas aos prazos, pois o FNDE deu um prazo muito curto para

poder fazer essa alteração, na verdade veio quarenta e nove mil reais a mais, e isso fez com que o Projeto passasse pela Câmara novamente num prazo muito curto. A justificativa encaminhada diz que é uma abertura de crédito adicional especial no valor de um milhão, quatrocentos e setenta e oito mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e quatro centavos, conforme Termo de Compromisso. O presente Projeto de Lei trata-se da construção de uma creche pré-escola na rua João Carlos Ganzert, para dar atendimento à educação, segurança, qualidade de vida e a demanda de crianças em faixa etária de zero a seis anos. Os valores relativos a este Projeto, serão efetivados por excesso de arrecadação, constante no artigo segundo do mesmo. É importante ressaltar que tem um passivo em cerca de quatrocentas crianças no Município da Lapa, e sempre vem pessoas pedir aos Vereadores para que arrumem vagas em creches achando que tenham mais acesso. E sabe-se do empenho que a Secretaria faz de tentar arrumar vaga na creche pra todo mundo, mas infelizmente não se consegue atender toda essa demanda, e até foi conversado com o pessoal da Seara que agora é JB, e foi descoberto que a antiga Dagranja tinha um convênio com a Prefeitura durante anos e na verdade ninguém sabe onde está esse convênio, e que pagava setecentos reais por mês de auxílio creche para o Município, um valor ínfimo. E a legislação diz que, se uma empresa tiver mais de trinta funcionárias mulheres, terá que fazer uma parceria ou criar uma própria creche, mas a Seara não quer criar creche e passam essa responsabilidade para o Município, e começaram essa conversa com eles para ver se poderiam aumentar esse valor do auxílio creche. Entraram em contato com a senhora Ana na Seara, a conversa progrediu e logo terão uma novidade e vai aumentar muito os valores de contribuição para o Município, não vai ser o suficiente, mas pela defasagem de anos que estava tendo já vai ser um grande avanço e aumentar um pouco mais o número de vagas nas creches até chegar ao ideal. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 063/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 063/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 063/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 063/2013, de autoria do Executivo Municipal, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 068/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, esse Projeto é apenas uma complementação do Projeto 63/13, de acordo com a justificativa, anteriormente já foi enviado cópia do termo de compromisso, e esta Casa de Leis já tinha aprovado o Projeto de Lei nº 15 de 11/04/2013, e pelo motivo do termo de compromisso ter sido alterado com ampliação no Projeto de Edificação sob nº 04129/2013. Sendo que fará parte dessa ampliação, a elaboração do projeto de implantação, a sondagem do terreno, muros, fechamentos, fossas, acessos e também paisagismo. E aos Vereadores que assinaram esse Requerimento pedindo essa urgência de votação, é importante ressaltar que

todos estão incumbidos pelo mesmo ideal, que é oferecer uma melhor educação para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 068/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Projeto de Lei nº 068/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Projeto de Lei nº 068/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 068/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 42/2013, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal informações oficiais sobre os principais motivos de afastamento e faltas dos professores das salas de aula da rede de ensino municipal. Requerimento nº 43/2013, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal informações oficiais sobre acordo firmado entre a Prefeitura Municipal da Lapa com as associações ACAVE e APPA, referente ao comércio de produtos na Casa Vermelha. Requerimento nº 44/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, de Voto de Congratulações e Aplausos aos doutores que foram homenageados durante o evento realizado pela OAB, Subseção da Lapa. Requerimento nº 45/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Mauricio Pinheiro Camargo. Requerimento nº 46/2013, de autoria do Vereador Wilmar Horning, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Evaldo Hammerschmidt. Indicação nº 157/2013, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal patrulhamento e ensaibramento na rua José Dias da Silva, no bairro Cidade Nova. Indicação nº 158/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal que seja instalada uma academia ao ar livre na comunidade de Faxinal dos Pretos, próximo a igreja da localidade. Indicação nº 159/2013, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal que analise a viabilidade da contratação de um agente comunitária de saúde para atender no Marafigo. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores, Élio Narlok Wesolowski, Wilmar José Horning, Fenelon Bueno Moreira e Dirceu Rodrigues Ferreira. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, mais uma vez agradece ao pessoal da APMF do Colégio Estadual do Campo Contestado e aos alunos que estão presentes aqui pela primeira vez, e por trazer a esta Casa esse Projeto, deseja boa sorte nos trabalhos e podem contar com esta Câmara de Vereadores naquilo que for possível ajudar, pois acredita que o trabalho dessa associação vai ser cada vez mais recompensado. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, gostaria de fazer um agradecimento pessoalmente a senhora Ana Regina, pela dedicação e empenho que recebeu este Vereador na Secretaria de Educação, passando a

este Vereador várias explicações e informações sobre a escola e de como anda a Secretaria de Educação. Também gostaria de falar sobre a funcionaria Izaura Gregoski, que é cozinheira na escola, este Vereador foi muito bem recebido lá pelas senhoras Cecilia e Liane, onde fizeram lá uma salinha com o esforço delas mesmas, mas a Secretária Ana Regina sabe disso, foi feito com forro de pinheiro porque está fraquinha a coisa lá, por isso precisa de um aumento lá na cozinha. Foram eleitos com o dinheiro do povo e estão ai para cobrar e vai cobrar com certeza. Agora dizem que vai ter uma verba do campo por ser escola rural, então essas visitas são muito importantes, mas também tem cobrado da Secretaria de Educação para ajudar o Feixo e a Maridental que estão precisando. Este Vereador vai ser bom com quem merece, mas quem não merece tem que meter o cacete, no Bonito tem a ponte Nossa Senhora Aparecida e na divisa de Maridental com Caracol tem a ponte da “espera”, a espera de seis meses por dezesseis manilhas de um metro e meio, e que este Vereador cobra do Secretário de Obras, o qual prometeu semana passada e até agora não foi, pois o povo quer passar e colher o produto, porque Projetos bons e de importância os Vereadores votam, a LOA e o ISS estão aqui para votar, então o Executivo que se apresse e faça alguma coisa para Maridental e Feixo, hoje estão dando uma lambidinha na estrada, mas só na principal, as assessorias estão ficando, para se chegar no sogro deste Vereador só de helicóptero para chegar lá nos domingos. Este Vereador tem todo respeito pela Prefeita Leila, mas essa semana a Prefeitura colocou no site a respeito do um milhão que vai ser liberado para o Bom Sucesso e Restinga, e fica meio chateado, porque comer os ovos de ouro depois que a galinha botou é fácil, e teria que colocar que a Associação de Maridental ajudou, este Vereador recebeu um oficio do senhor Fernando Guinhone, Presidente da Sanepar, liberando a benfeitoria, este Vereador correu e lutou durante quatro anos no mandato do Furiati, várias vezes foi na Sanepar, não está tirando o mérito da Prefeita, mas ela tinha que citar lá, ela até falou numa reunião que, o que for mérito dos Vereadores de correrem atrás, ela iria falar, este Vereador esperava que ela falasse que este Vereador e o Vereador Purga correram atrás, assim como a Associação de Maridental, então é fácil ganhar o mérito sozinha depois que está tudo mastigadinho, isso não é justo. Também tiveram uma visita do senhor Marcio Assad a respeito da Estação Ferroviária, este Vereador foi chamado de demolidor, até o colocaram com uma marreta no jornal e que queria demolir a Estação Ferroviária, mas as vezes é bom ser da oposição, teve cento e poucas postagens no Facebook, muita gente falando, e logo vai falar quem falou mal deste Vereador, a maioria da Lapa falou bem deste Vereador, pois este Vereador nunca quis derrubar a Estação, o povo daquele local veio atrás deste Vereador, ninguém correu atrás, este Vereador correu, e depois que se manifestou todo mundo é bonzinho, até a Prefeita ligou para este Vereador para fazer uma reunião. Este Vereador ficou quatro anos no tempo do Furiati se incomodando, agora estava tudo parado, o Sargento Sampaio e o senhor Mauro da Policia vieram atrás deste Vereador solicitando providências, resolvem ou terão que demolir mesmo. Este Vereador é a favor em demolir, porque muita gente passa lá a noite, entre crianças e meninas de dezesseis anos do Marafigo, e pode ter um estuprador lá, e se acontece alguma coisa lá, quem vai pagar esse prejuízo, não tem ninguém que vai pagar, por isso tem que se tomar uma providência. **Com um aparte o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, demolir realmente é muito delicado, e desde dois mil e nove, na época do Furiati, tinha um projeto para fazer a restauração e anunciaram alguns milhões e até hoje não foi restaurado. E tem um pequeno

problema, de quem é o proprietário, é por isso que até hoje não foi feito nada, e a ALL (América Latina Logística), pegou a concessão da trilha e todos os imóveis que tem ao redor, e no contrato tinha a conservação, então ela tinha que conservar os imóveis, a Prefeitura não poderia colocar dinheiro porque não pertencia a mesma, a União não tem a posse porque eles privatizaram para a ALL e pediam para restaurar, a ALL é responsável pela conservação de imóveis que foram pegos, e conservar uma casa é conservar do jeito que se pegou, é esse o entendimento da América Latina Logística, o contrato não está dizendo que a ALL tinha que reformar os imóveis, esse é o problema maior ali, quem é que vai restaurar, não se sabe quem é o proprietário. Tanto é que teve uma vez que quebrou a parte da cobertura onde um trem passou com a porta aberta e a ALL refez e conservou, mas ela não vai restaurar. Então é um problema maior do que se investir ali. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que, vários proprietários daquela estação procuraram este Vereador no ímpeto de querer defender, inclusive teve até um assassinato lá, mataram uma pessoa lá dentro, e tem até parente que mora lá perto. Então foi bom mexer no formigueiro, agora todo mundo se manifestou, pode ser que alguém faça alguma coisa, este Vereador não se arrepende e depois de todas essas pendengas, até a reportagem veio atrás do russo bucovino de Mariental para tirar informações, valeu a pena. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, primeiramente gostaria de parabenizar o Presidente Dango pelo aniversário, e pedir a Deus que o ilumine dando muitos anos de vida e que possa continuar fazendo esse excelente trabalho que vem desenvolvendo no Município. Faz uso da palavra para colocar todos os Vereadores e munícipes presentes a par, de que tiveram hoje novamente a discussão do Plano Diretor do Município da Lapa, e dentre os vários assuntos tratados, o que chamou atenção foi a questão da expansão territorial do perímetro urbano da cidade. Hoje existem localidades como o Marafigo que é rural e por lei não está dentro do perímetro urbano, porém, a realidade é outra, lá está virando tudo em lotes, e infelizmente vai faltar a questão do saneamento e infraestrutura. Por isso é preciso urgentemente essa modificação no Plano Diretor, para nos próximos cinco ou dez anos ter mais facilidade, inclusive no desmembramento e regularização dessas áreas, porque uma vez que é imóvel rural, o mínimo é de um alqueire e dez litros, não pode desmembrar menos que isso. Todo mundo começa a construir, não pode ter documento, fica só em contrato e a Prefeitura não recebe o que teria que receber que é o IPTU, e também não pode levar infraestrutura lá porque considera-se como rural, isso é um problema sério no Município, mas com certeza até o final do ano vai ter uma mudança quanto a isso. Diante disso, várias Leis terão que ser alteradas, inclusive a Lei do ITBI e do IPTU, onde áreas que são rurais terão que ser incluídas como urbanas com metragens por metro quadrado e não por alqueire. A partir do ano que vem, vai ter muito trabalho nesse sentido, para realmente beneficiar a maior quantidade possível da população em torno do perímetro urbano. Porém, existe uma questão, o Plano Diretor não foi colocado no orçamento anterior, o senhor Lírio está sabendo disso, e o senhor Felipe da Habitação pediu para que se possa beneficiar a maior quantidade de pessoas, pede-se o auxílio desta Casa de Leis para verificar a possibilidade de bancar uma empresa para fazer esse estudo, pois é a mesma questão do trânsito na Lapa, muita gente dá palpite, então é preciso contratar uma empresa especialista em plano diretor pra fazer esse estudo e dar um conforto num certo período de tempo. Outra questão ponderada foi a da destinação, pois tem que se tomar muito cuidado, porque mesmo visando crescer o perímetro

urbano para um lado da cidade, por exemplo, Marafigo, vai existir pessoas que não vão vender a propriedade e vão ficar com propriedades maiores, e se for colocado IPTU nisso, vai onerar de certa forma e ser considerado confisco, na verdade os proprietários vão ser obrigados, indiretamente, a vender os imóveis porque não vão vencer pagar o imposto. Este Vereador colocou isso em discussão para os componentes do Plano Diretor, para que essa questão seja através da destinação do imóvel, conforme já está ocorrendo no Estatuto da Terra de 1964, porém foi uma Lei também elaborada que está vigente até hoje e poucas são as alterações. E quando vier para ser aprovado que fosse verificado essa questão da destinação, se a pessoa tiver no imóvel a destinação rural pecuária ou agrícola, possibilita continuar pagando somente o ITR, quando o proprietário resolver de vender ou lotear, ele se obriga a fazer o IPTU para que possa documentar e ter uma matrícula, inclusive para poder financiar junto a Caixa Econômica. Hoje o pessoal compra o terreno, não tem documento e vai fazendo um puxadinho aqui e ali, quando vê fica aquela questão visivelmente horrível, sem nenhum plano. **Com um aparte o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, isso é um assunto que fascina, cada vez que se fala da regularização fundiária no Município da Lapa lembra do senhor Dieterman Glük, ele era um sonhador nessa questão da regularização fundiária. Esse assunto é bastante complexo quando se falar em criar zonas industriais, comerciais ou de habitação, em imóveis que hoje pagam o INCRA ou CCIR (Cadastro Certificado de Imóvel Rural), entra-se naquele confronto em que a Constituição Federal proíbe a tributação, salvo os carros, onde o IPVA é para a conservação de estradas, mas é pago o pedágio, fora isso a Constituição não permite. Pode citar aqui o caso da Lapa de grandes glebas de terra, como é o caso do amigo José Luiz de Castro, que paga o CCIR perfeitamente dentro da legalidade, como é o caso da família Vidal Moreira, na Vila Esperança. É um assunto que deve ser debatido e incentivado o desmembramento dessas áreas, mas a proibição dessa área desmembrada de cadastro no INCRA deve ser feito um convênio entre Município e União Federal através do INCRA, isso é perfeitamente viável, porque todos sabem que a Lapa está estagnada, não tem para onde crescer mais, a não ser para o lado do Marafigo, Passa Dois ou quem sabe com uma passarela ou outro meio de acesso, ultrapassando a BR-476, na região do Lara. Tem que se fazer esse estudo do Plano Diretor propiciando a legislação com o convênio na União Federal. Quanto a questão orçamentaria comentada pelo Vereador Fenelon, tem que ser revisto isso e até abrir uma exceção no trâmite do orçamento, o qual está nesta Casa de Leis, mas se a situação for não orçamentaria ou orçamentaria e financeira, com o orçamento da Câmara, fazer um acordo com a Prefeitura desse encampamento da contratação de uma empresa séria especializada em Plano Diretor, com metas, começo, meio e prazo de entrega do projeto, porque é muito fácil contratar uma empresa, não estipular o que se quer e ninguém se entende, e encampado isso se faz a regularização fundiária na área rural. O Vereador Fenelon que é advogado e milita principalmente nessa área de regularização de terras, sabe quantas glebas de terra tem que nem direito real é, é direito possessório, que vem do bisavô e está na família cercadinha, e isso além de ser um transtorno econômico para a família, também é para o Município, porque se for regularizado e criada uma matrícula diante do imposto territorial rural, reverte-se boa parte anual para o Município. São coisas que fascinam, mas nunca tiveram uma caixa ressonância, Câmara Municipal, as entidades que tratam do assunto e Poder Executivo, talvez agora consigam, talvez seja o assunto de maior importância a ser discutido nesta Casa de Leis,

porque estará trazendo um bem estar aos posseiros, aos municíipes com a expansão territorial e acima de tudo, àquelas pessoas do interior que muitas vezes se matam de trabalhar e quando chegam numa aposentadoria, num empréstimo habitacional rural ou econômico rural, não conseguem provar o direito a posse. Parabeniza o Vereador Fenelon pela iniciativa, e quando tiver mais reuniões sobre o assunto, que fosse convidado. **Continuando o Vereador Fenelon Bueno Moreira** agradeceu as palavras do Vereador João Renato, e é nesse sentido que devem seguir, porque muitas pessoas vão ser beneficiadas em todo Município, além do próprio Município que vai arrecadar mais. A contratação dessa empresa vai sair em torno de cento e cinquenta mil reais, tem empresas que colocaram um valor de cem mil reais, e a mais renomada do mercado na área, chegou até quinhentos mil reais, mas acredita-se que em torno de cento e cinquenta mil reais se consegue contratar uma empresa para fazer esse serviço. E como já falou o Vereador João Renato, talvez seja a melhor coisa a ser feita nesses quatro anos para a coletividade. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, agradece o Vereador Fenelon pelas palavras e por ter aceitado o convite para participar da reunião do Plano Diretor sendo o representante do Legislativo nessa área. É uma situação que vem se arrastando há mais de vinte anos e de repente com a união de todos poderão solucionar mais esse problema. Assim poderão incrementar a arrecadação do Município com mais valores anuais, regularizando a situação fundiária de milhares de pessoas que não tenham matrícula e registros definitivos. E com a tecnologia e modernidade, tanto os bancos e instituições estaduais e federais, vão exigindo a cada dia as certidões de regularidade. Também chegou num ponto em que está estancado, onde as pessoas têm um imóvel, mas não têm a documentação e habilitação real do mesmo e não pode fazer nada, a não ser que seja com recursos próprios. E o que esta Casa puder fazer com as economias do Poder Legislativo para contribuir com esse Plano Diretor, com certeza irão fazer e colaborar com o desenvolvimento do Município. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, hoje gostaria de agradecer, porque na Sessão passada falou que iria começar a pegar fogo dentro desta Casa de Leis, mas ainda não vai começar a incendiar, agradece o Executivo por terem ouvido o empenho dos Vereadores quando falam, o Vereador João Renato também reforçou um requerimento. Agradece o Executivo por atenderem um dos requerimentos feitos por este Vereador no mês de março, solicitando melhorias nas estradas rurais nas comunidades de Carqueja, Palmital, Mato Queimado saindo até o Canoeiro, por isso agradece os senhores Celso, Baiano e Luis Muller que estão começando a atender as reivindicações deste Vereador, são mais de vinte pedidos e agora o primeiro está sendo atendido, e tem esperança que até o final do ano serão atendidos mais, e espera que seja atendido como está nos requerimentos, é preciso saírem nas estradas, não adianta só passar uma patrola e colocar terra nos buracos, porque na primeira chuva estarão sem estrada novamente. A abertura de valetas e o alargamento das estradas também são importantes por causa dos transportes que estão aumentando muito naquela região, como é o caso do corte e transporte de madeiras de pinus, são encontradas muitas carretas e o ônibus escolar as vezes não tem jeito de passar e cai nas valetas, muitos carros também encalham e precisam dos tratores das Associações e dos agricultores para retirar. Por isso é preciso ter um trabalho sério e bem feito para aguentar, como é a estrada do Bonito feita pelo ex-prefeito Paulo Furiati, já tem três anos e está em excelentes condições, só nas baixadas teria que fazer uns bueiros, e um trabalho bem feito com

qualidade dura tempos e o Município não precisa ficar gastando. Também tem um pedido de melhoramentos na área de saúde para o interior e para alguns bairros da Lapa, este Vereador vai averiguar todas as queixas na área da saúde para ver se é verdade, porque dias atrás foram pedir um carro para levar um doente, tinha seis motoristas e nenhum carro, mas será que isso é possível, este Vereador vai averiguar isso com carinho pra ver se está acontecendo, o dinheiro público é muito sério para ficar pagando pessoas que não fazem nada. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** agradeceu o Secretário Celso e equipe pelo atendimento dos requerimentos dos Vereadores, também é importante lembrar que recentemente foi revisto a gratificação dos servidores da Secretaria de Obras e eles voltaram a trabalhar como realmente eles trabalhavam antes de serem cortadas as gratificações, isso mexeu com a emoção deles e voltaram a trabalhar como antes. As estradas estão saindo um pouco devagar e na medida do possível, dentro da forma legítima de ter verdadeiramente os recursos para serem aplicados, não sendo prejudicadas outras áreas, e as estradas estão sendo feitas como nunca se viu antes, não desmerecendo o que foi feito anteriormente, mas como tudo na vida tem que se aprimorar e evoluir, as estradas também precisam de uma melhor conservação e trabalho. E tendo em vista as dificuldades no inicio da gestão com a falta de máquinas e caminhões, e o Executivo teve que ter essa atitude infeliz porque não tinha como ser de outra forma correta, honesta e transparente, teve que sacrificar o pessoal da Secretaria de Obras que abriram mão das gratificações, mas agora foi revisto e tudo está sendo muito bem feito como a limpeza dos bueiros que há muitos anos não tinha sido limpados, as retroescavadeiras estão limpando as bocas dos bueiros, está sendo feito os envaletamentos nas beiras das estradas e as mesmas sendo abauladas, também estão sendo feitas várias saídas de água quando chove. Até o final desta gestão com certeza a maioria das estradas serão feitas investindo um dinheiro justo num bom trabalho, sendo assim parabeniza a Secretaria de Obras e os servidores. Também gostaria de esclarecer que, quando falou que o Vereador Fenelon foi designado por esta Casa para fazer parte do Plano Diretor, é porque ele tem conhecimento nessa área, mas também tem várias Comissões nesta Casa em que os demais Vereadores fazem parte. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestou o Vereador Wilmar Horning e Fenelon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, falando sobre regularização fundiária, o sofrimento é grande daquele povo do Feixo, porque se acontecer hoje deste Vereador ter de morrer para inaugurar a Capela Mortuária de Mariental, imaginem como o pessoal do Feixo vai ficar sem as carteirinhas do pedágio para poder ter o direito de ir e vir, o qual todos os munícipes da Lapa deveriam ter, e se Deus quiser ano que vem podem ser contemplados com a Lei Federal que já foi aprovada no Senado e só falta passar pela Câmara dos Deputados, e se Deus quiser a Lapa vai ser contemplada e este Vereador não precisa se submeter mais a correr direto lá para ajudar o povo do Feixo nessa batalha pra conseguir os míseros vinte passinhos que eles dão para cada pessoa, esse pedágio é uma vergonha. A três semanas atrás tiveram uma reunião com a Caminhos do Paraná, o senhor Marcio Pessatti, a Prefeita e o Procurador Gregório, ficaram de formular um documento com as reivindicações e até hoje não receberam esse documento para mandarem a Caminhos do Paraná, o Executivo, a Câmara e a Associação de Mariental iriam mandar, o certo seria cobrar esse documento da Prefeita, porque se ficarem quietos daqui a pouco eles vão querer mais vinte anos de prazo e as benfeitorias para a Lapa nada. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, gostaria de salientar,

que semana passada teve mais um reforço de peso no Partido Socialista Brasileiro, que é a senhora Marina Silva, e com certeza o senhor Eduardo Campos, que é candidato a Presidente ano que vem, está muito bem assistido pela Marina Silva, a qual levou uma enormidade de votos na eleição passada. E com certeza uma vez mais, o PSB vai fazer a diferença agora na questão nacional, porque no ano anterior, quando tiveram as eleições, o PSB fez toda diferença para que a Prefeita Leila pudesse estar onde está hoje, na época fizeram cinco mil e seiscentos votos, foi um Partido que coligou com PSDC, o qual não lançou nenhum candidato. Com certeza a luta valeu a pena e ano que vem continuará, dois mil e dezesseis está ai e estarão firmes e fortes para enfrentar o que for preciso. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Wilmar Horning. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, não pode se inscrever nas Lideranças Partidárias porque faz parte da Mesa, assim como os Vereadores Mário e Dango, mas como Presidente do Partido Verde da Lapa e Vice Presidente da Juventude do Partido Verde do Paraná, foi uma grande perda a senhora Marina Silva ter saído do Partido Verde, com o qual ela conquistou vinte milhões de votos na eleição passada, foi uma pena, e se ela tivesse ficado no PV seria muito bem vinda e uma grande concorrente para as próximas eleições. Mas espera que o PSB faça um bom trabalho com a senhora Marina, porque a conheceu pessoalmente e fez o lançamento da candidatura dela em Londrina e Curitiba como mestre de cerimônia, e acredita que é uma pessoa que tem muito a contribuir com o Brasil. No sábado este Vereador esteve em Curitiba na reunião do Partido Verde, em que esteve presente o Presidente Nacional Pena, e a ideia do Partido Verde no Paraná nas próximas eleições é de pontuarem novamente a eleição estadual com candidatura própria do PV, e pode-se ter ai uma novidade com relação a candidatura do PV no Paraná. Dias atrás o Vereador João Renato falou sobre o Programa Mais Médicos, e este Vereador também tem uma opinião sobre esse programa do Governo Federal, é polêmico, mas acredita que nenhum aqui, se fosse Presidente, passou pela cabeça em fazer um projeto desses, quem fez teve uma brilhante ideia, em trazer médicos do exterior para o Brasil. Acredita-se que hoje o Brasil está passando por uma crise na área da Medicina, pois tem médicos mal formados que não sabem diagnosticar, como aconteceu com a filha deste Vereador, onde receitaram três remédios, e desses três, um deles dizia que não se podia ministrar esse remédio com os outros dois, ela passou mal a noite, era um médico da Universidade Federal do Paraná. E a vinda desses médicos, mesmo que por um curto período, é muito bom para o Brasil porque vai dar uma injeção nos médicos brasileiros, terão que estudar mais, eles ganham bem, um médico trabalha dezesseis horas por semana e ganha quatorze mil reais, em muitos Municípios ganham até mais. Tem médico que ganha trinta e cinco mil reais, pede desculpas ao Vereador Arthur por falar da classe médica, pois tem o pai médico, o qual é um excelente médico e deveria ganhar mais do que esses médicos picaretas que tem no Brasil que ganham muitas vezes trinta e cinco mil reais e não são tão bons como o pai do Vereador Arthur. Existem professores desempregados, pessoas que se formam em Letras e muitas vezes estão desempregadas, mas agora já está faltando professor no mercado, tem Administradores e Engenheiros desempregados, e muitas vezes são pessoas um pouco mal formadas que não tenham espaço no mercado de trabalho naquela área que exige muito, e será que alguém aqui conhece um médico desempregado ou que não ganha bem, o médico ruim está no mercado, como aquele que recebeu remédio para a filha deste

Vereador e para outras pessoas, esse médico está ganhando bem e está no mercado de trabalho, não tem médico desempregado, a não ser por opção. Este Vereador concorda que tem que ter o Revalida no Brasil, mas a classe médica muitas vezes impede a vinda porque não querem perder o patamar, os médicos são tão endeusados por cuidarem de vidas, mas um mecânico também cuida de vidas, e se não fizer um bom trabalho estará colocando em risco a vida das pessoas. Um engenheiro que não cuida bem da base de sustentação de um prédio estará colocando em risco a vida das pessoas. Por isso este Vereador concorda e dá um voto de louvor para quem teve essa brilhante ideia de trazer médicos do exterior, assim como os Estados Unidos tem grande parte, parece que vinte por cento são médicos do exterior, principalmente de Cuba. Também falam que agora terão que aprender espanhol para poder falar com um médico, mas como é que um Pediatra consegue diagnosticar um recém-nascido se a criança não fala, não escuta e não entende ainda, a mãe é que fala que ele chora a noite inteira, e mesmo assim o Pediatra sabe diagnosticar. E ainda tem o surdo-mudo, como é que diagnostica, pois o médico não sabe falar em libras, então é desculpa de quem não quer que venham médicos do exterior. E esses médicos do exterior deixam famílias e amigos na Espanha e Cuba para vir no Brasil ganhar dez mil reais por mês, pra eles está ótimo, e para os médicos brasileiros quinze mil não está bom. Realmente médico bom tem que ganhar bem, mas médico ruim tem que se aperfeiçoar. Esse programa foi um grande acerto, mas ainda tem a infraestrutura, esse programa não é só para trazer mais médicos, e tomara que aqueles médicos que ganham trinta mil reais e aparecem só para bater ponto no hospital, vão embora, e o dinheiro seja aplicado em infraestrutura. E quando se vai num consultório particular são atendidos com duas horas de atraso numa consulta que custou trezentos reais, e ainda no final da consulta diz ao médico muito obrigado. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, este Vereador e o Vereador João Renato estiveram essa semana no SEDU Paraná Cidade em visita ao Diretor Geral, senhor Ortega, e mais o senhor Wilson Bley Lipski, para darem uma apressada na liberação dos recursos para o asfalto da rua principal de Mariental e da rua que dá acesso da Rodovia do Xisto a São Cristóvão, foi uma verba que este Vereador e o ex-vereador Carlinhos foram atrás, o projeto já está certo, é só uma questão de liberar. E falando em médico, na Lapa tem bastante médico ruim, assim como também tem Secretaria de Saúde ruim e que precisa pedir a conta, porque depois que mandaram médico consultar a internet para dar receita, então é a mesma coisa que este Vereador ir atender uma vaca, pegar o notebook e ver o que a vaca precisa, isso é um absurdo. E a respeito da Estação Ferroviária, tem uma postagem do amigo Paulo Furiati que serve de lição, apesar de achar que tinha dado um tiro na minha perna, eu acho que saiu melhor do que eu esperava, “*Parabéns Márcio e Lilo, que sabem como tirar do conflito a solução, é preferível as vezes errar por ter tentado, do que ficar no silêncio dos acomodados, que nem se incomodam muito e tão pouco tem qualquer glória*”. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de outubro de dois mil e treze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

---

João Carlos Leonardi Filho

---

Élio Narlok Wesolowski

---

Dirceu Rodrigues Ferreira

---

Arthur Bastian Vidal

---

Fenelon Bueno Moreira

---

João Renato Leal Afonso

---

Mário Jorge Padilha Santos

---

Vilmar C. Favaro Purga

---

Wilmar José Horning

---